



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 4T18 E DE 2018

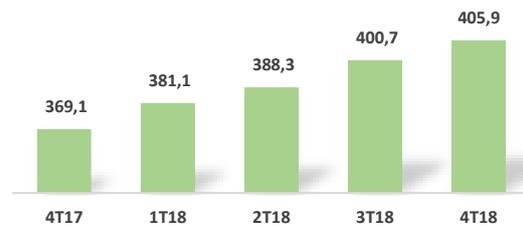
Para Divulgação Imediata: Aracaju, 26 de fevereiro de 2019. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 4T18 e o ano de 2018. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

Destaques no 4T18

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T17

- Patrimônio Líquido somou R\$ 405,9 milhões (+10,0%);
- Ativos totais somaram R\$ 5,2 bilhões (+7,8%);
- Aplicações Financeiras⁽¹⁾ com saldo de R\$ 2,5 bilhões (+12,1%);
- Captações Totais atingiram R\$ 4,6 bilhões (+7,9%).

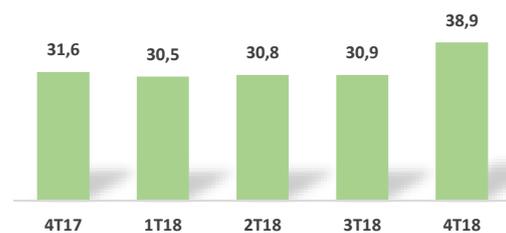
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T18

- Receita de Serviços somou R\$ 38,9 milhões (+25,9%);
- Operações de Crédito somaram R\$ 2,4 bilhões (+5,8%);
- Inadimplência reduziu 0,3 pp., ficando em 1,04% no 4T18 contra 1,33% no 3T18;
- Índice de Provisionamento apresentou redução de 0,9 pp., fechando o ano em 3,4%.

Receitas de Serviços - R\$ milhões



Ítems Patrimoniais - R\$ milhões	4T18	4T17		V12M	4T18	3T18		V3M
Ativos Totais	5.246,9	4.868,7	▲	+7,8%	5.244,3	5.196,8	▲	+0,9%
Operações de Crédito	2.350,3	2.282,0	▲	+3,0%	2.350,3	2.221,1	▲	+5,8%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	2.455,7	2.190,6	▲	+12,1%	2.455,7	2.527,4	▼	-2,8%
Captações Totais	4.635,7	4.295,0	▲	+7,9%	4.635,7	4.546,1	▲	+2,0%
Patrimônio Líquido	405,9	369,1	▲	+10,0%	405,9	400,7	▲	+1,3%

Ítems de Resultado - R\$ milhões	2018	2017		V12M	4T18	3T18		V3M
Receitas Totais	837,7	926,4	▼	-9,6%	219,3	210,6	▲	+4,1%
Resultado Bruto Interm. Financeira	376,3	389,3	▼	-3,3%	102,8	93,5	▲	+9,9%
Resultado Operacional	102,9	143,1	▼	-28,1%	34,7	21,8	▲	+59,2%
Margem Financeira ⁽²⁾	426,1	437,4	▼	-2,6%	113,8	105,2	▲	+8,2%
EBITDA ⁽³⁾	137,1	182,4	▼	-24,8%	43,3	29,0	▲	+49,3%
Lucro Líquido	62,5	93,7	▼	-33,3%	14,2	18,4	▼	-22,8%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	387,3	395,7	▼	-2,1%	97,2	99,2	▼	-2,0%
Receita de Serviços	131,2	119,3	▲	+10,0%	38,9	30,9	▲	+25,9%
Despesas com Provisões (PCLD)	92,1	102,1	▼	-9,8%	17,5	23,7	▼	-26,2%
Despesas Administrativas	314,4	300,2	▲	+4,7%	84,6	79,2	▲	+6,8%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	7,5%	10,1%	▼	-2,6 pp.	6,5%	8,8%	▼	-2,3 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	16,4%	19,7%	▼	-3,3 pp.	19,8%	13,8%	▲	+6,0 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2018	2017		V12M	4T18	3T18		V3M
Inadimplência (% da carteira)	1,04%	1,17%	▼	-0,13 pp.	1,04%	1,33%	▼	-0,29 pp.
Índice de Basileia	14,2%	15,2%	▼	-1,0 pp.	14,2%	14,6%	▼	-0,4 pp.
Índice de Basileia Amplo	12,8%	14,1%	▼	-1,3 pp.	12,8%	13,2%	▼	-0,4 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	8,0%	8,8%	▼	-0,8 pp.	2,0%	2,1%	▼	-0,1 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,2%	2,0%	▼	-0,8 pp.	1,2%	1,2%	▶	ND
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	16,0%	27,3%	▼	-11,3 pp.	16,0%	16,0%	▶	ND
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	71,0%	66,2%	▲	+4,8 pp.	74,8%	69,3%	▲	+5,5 pp.
Índice de Provisionamento	3,4%	4,0%	▼	-0,6 pp.	3,4%	4,3%	▼	-0,9 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	41,7%	39,7%	▲	+2,0 pp.	46,0%	39,0%	▲	+7,0 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	76,7%	73,2%	▲	+3,5 pp.	86,6%	72,3%	▲	+14,3 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados.

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Operacionais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 foi marcado por momentos de alta volatilidade no mercado brasileiro, principalmente em decorrência da incerteza dos cenários político e econômico e da lenta recuperação da economia. Mesmo com estas condições, o Banese implantou ações estratégicas com o propósito de elevar o desempenho do Banco, como o investimento no aperfeiçoamento dos Canais Digitais que alcançaram recordes de transações em relação aos outros canais disponíveis aos nossos clientes.

Temos uma equipe engajada com as principais mudanças no mercado bancário para oferecer novos modelos de atendimento, soluções inovadoras e facilidade de acesso a crédito, serviços e investimentos para os nossos clientes. Como consequência, presenciamos o fortalecimento dos nossos indicadores patrimoniais e de liquidez, mesmo diante de uma economia fragilizada.

Em 2018, mostramos que o Banese está a cada ano mais sólido e sustentável, com foco nos clientes e em maiores resultados para os nossos acionistas, através do nosso modelo de gestão baseado em boas práticas de governança e transparência.

Dirigimos nosso reconhecimento aos nossos colaboradores cuja dedicação e esforço resultaram em todas as realizações alcançadas pelo Banco neste ano. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	4T18	4T17		V12M	3T18		V3M
Ativos de Crédito	2.350,3	2.282,0	▲	+3,0%	2.221,1	▲	+5,8%
(-) Provisões	-80,9	-91,8	▼	-11,9%	-94,9	▼	-14,8%
Ativos Líquidos de Crédito	2.269,4	2.190,2	▲	+3,6%	2.126,2	▲	+6,7%
Aplicações Financeiras	2.136,6	1.858,6	▲	+15,0%	2.155,9	▼	-0,9%
Créditos Vinculados	347,1	359,1	▼	-3,3%	399,4	▼	-13,1%
Permanente	95,4	74,9	▲	+27,4%	93,2	▲	+2,4%
Outros	398,4	385,9	▲	+3,2%	422,2	▼	-5,6%
Total	5.246,9	4.868,7	▲	+7,8%	5.196,9	▲	+1,0%

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$ 5.246,9 milhões em dezembro de 2018, com expansão de 7,8% em relação aos R\$ 4.868,7 milhões registrados em dezembro de 2017. A variação dos ativos totais nos últimos 12 meses foi impactada, de maneira especial, pelo crescimento do volume de aplicações financeiras, que variaram 15,0% no período. É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre o volume captado em relação aos volumes destinados ao crédito e às demais destinações legais, buscando incremento do seu resultado.

Na composição dos ativos, os ativos líquidos de crédito representam 43,3% do total; os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 40,7%; e os créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos somam 16,0%.

A evolução das aplicações financeiras em 12 meses foi motivada pelo crescimento das captações (+7,9%) e cenário de tímido crescimento do crédito. A variação nos ativos aplicados em crédito foi de 3,0% em 12 meses e 5,8% no último trimestre.

O ativo permanente variou positivamente no último ano em decorrência do aporte de capital na ordem de R\$ 22,0 milhões feito na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese, que tem como principal atividade a oferta de soluções de meios de pagamento, com foco em cartões de crédito, débito e benefícios (alimentação e refeição), atuando como emissora, credenciadora e processadora, passando a deter 49,75% de participação na sociedade ante aos 5% anteriores, conforme fato relevante divulgado ao mercado em 03/09/2018.

Captações

A estrutura das captações do Banese é bastante diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Em dezembro de 2018 o total de recursos captados alcançou R\$ 4.635,7 milhões, um acréscimo de 7,9% em 12 meses, principalmente por reflexo do crescimento de 11,0% nos depósitos de poupança (R\$ +137,4 milhões), 13,6% nos depósitos judiciais (R\$ +117,6 milhões) e 18,9% nos depósitos à vista (R\$ +115,4 milhões).

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	4T18	4T17		V12M	3T18		V3M
Depósitos à Vista	726,2	610,7	▲	+18,9%	635,9	▲	+14,2%
Poupança	1.384,8	1.247,4	▲	+11,0%	1.327,8	▲	+4,3%
Depósitos Judiciais	983,6	866,0	▲	+13,6%	972,5	▲	+1,1%
CDI/CDB/RDB	1.169,7	1.201,5	▼	-2,6%	1.262,9	▼	-7,4%
LFS/LF/LCI	257,6	223,0	▲	+15,5%	251,7	▲	+2,3%
Compromissadas	48,4	67,7	▼	-28,5%	25,7	▲	+88,3%
Obrigações de Repasses	65,4	78,7	▼	-16,9%	69,6	▼	-6,0%
Total	4.635,7	4.295,0	▲	+7,9%	4.546,1	▲	+2,0%

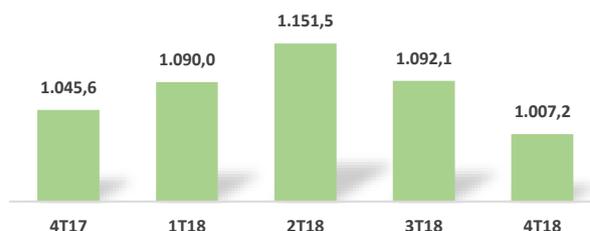
O total de captação de depósitos a prazo e interfinanceiros atingiu R\$ 1.169,7 milhões em dezembro de 2018, com redução de 2,6% (R\$ -31,8 milhões) em 12 meses e -7,4% em relação ao 3T2018 (R\$ -93,2 milhões). As reduções observadas são decorrentes de movimentações pontuais de depósitos de clientes pessoas jurídicas.

As variações nos volumes das captações em Letras Financeiras e Letras Financeiras Subordinadas são consequentes da remuneração de estoque; e nas Letras de Crédito Imobiliário, considerando os últimos 12 meses, novas operações na ordem de R\$ 12,1 milhões, possibilitadas por operações de crédito geradoras de lastros para LCI.

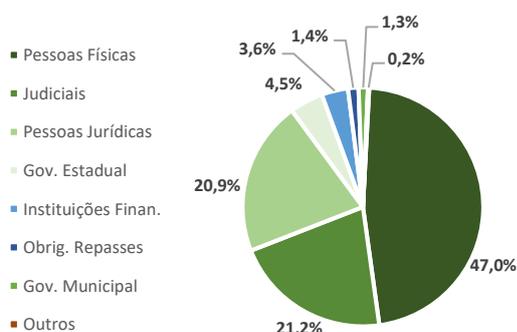
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

Os saldos finais de depósitos a prazo reduziram 3,7% nos últimos 12 meses e 7,8% no último trimestre. Tais decrementos são observados nas captações de clientes pessoas jurídicas, saques pontuais e identificados.

Depósito a Prazo - R\$ milhões



Fontes de Captação (% do total)



A maior fonte de captação do Banese vem do segmento de pessoas físicas, 47,0% do volume captado, e as pessoas jurídicas respondem por 20,9%.

A diversificação da captação entre pessoas físicas e jurídicas, sem concentração em grandes clientes, mitiga riscos de liquidez que obrigariam a liquidação de grandes operações e afetaria potencialmente a lucratividade do Banco.

Os depósitos judiciais representam 21,2% do total do volume captado pelo Banese. Por força do acordo firmado entre Banese e Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o Banco possui a exclusividade para depósitos judiciais no Estado.

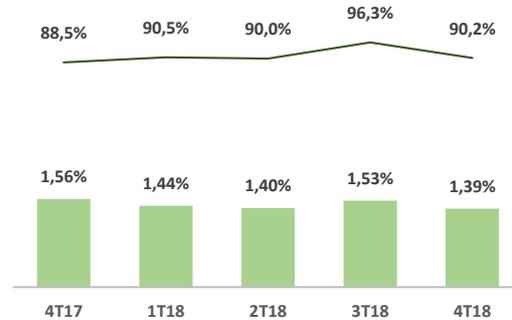


O custo da captação apresentou variação de -0,14 pp. entre o 4T18 e o 3T18 e de -0,17 pp. em relação ao 4T17.

A redução observada no 4T18, considerando a estabilidade da taxa básica de juros, foi decorrente da remuneração das captações em Letras Financeiras Subordinadas, impactada pela redução da inflação.

Em termos de CDI, o crescimento verificado em 12 meses é reflexo da queda da taxa de juros do país, diante das captações que possuem indexação prefixadas e inflação, como as dívidas subordinadas, e das regras de remuneração da poupança, onde a taxa Selic abaixo de 8,5% a.a. eleva o custo dessas captações em relação ao CDI. As remunerações de volumes captados com depósitos judiciais e poupança se tornaram mais relevantes à medida em que o CDI variou negativamente.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	4T18	4T17	V12M	3T18	V3M
Carteira Comercial	1.627,8	1.554,1	▲ +4,7%	1.524,0	▲ +6,8%
Para Pessoas Físicas	1.301,4	1.227,0	▲ +6,1%	1.198,6	▲ +8,6%
Para Pessoas Jurídicas	326,4	327,1	▼ -0,2%	325,4	▲ +0,3%
Carteira de Desenvolvimento	518,1	539,2	▼ -3,9%	525,4	▼ -1,4%
Para Pessoas Físicas	413,2	419,1	▼ -1,4%	409,8	▲ +0,8%
Para Pessoas Jurídicas	104,9	120,1	▼ -12,7%	115,6	▼ -9,3%
Títulos e Créditos a Receber	204,4	188,7	▲ +8,3%	171,7	▲ +19,0%
Total	2.350,3	2.282,0	▲ +3,0%	2.221,1	▲ +5,8%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,4 bilhões de ativos, +3,0% em relação 4T17 e +5,8% em relação ao 3T18. No segmento comercial, o Banese tem posição de destaque no seu mercado de atuação. Segundo dados do Banco Central do Brasil, o Banese detém 39,6% (base: Nov/2018) do mercado de crédito comercial em Sergipe. A exposição é pulverizada em um grande número de pequenos e médios clientes e transações, mitigando riscos individuais de crédito e evitando o impacto negativo que seria gerado pelo inadimplemento potencial de uma grande operação.

A carteira de crédito comercial cresceu 4,7% em 12 meses e 6,8% em relação ao trimestre anterior. Na visão do Banese, esse cenário é reflexo de um ambiente de atividade econômica em recuperação, porém ainda diminuta, onde a população encontra-se em fase de adequação do seu endividamento e as empresas ativas seguem em recuperação e ainda receosas em realizar novos investimentos para ampliação/modernização do seu negócio.

O incremento no saldo aplicado da carteira comercial no último trimestre de 2018 foi impulsionado pela liberação das linhas de antecipações de 13º salário para pessoas físicas, operações estas disponibilizadas nos canais de autoatendimento, e de financiamento a capital de giro para pessoas jurídicas, especialmente para financiamento da folha de 13º salários.

O crédito comercial destinado às pessoas físicas, refletindo a estratégia de negócios da instituição, apresentou crescimento de R\$ 74,4 milhões ou 6,1% em doze meses e de R\$ 102,8 milhões ou 8,6% em relação ao 3T18. O reflexo do crescimento da carteira comercial pessoa física deveu-se principalmente às ações negociais realizadas para incremento dos créditos consignados, especialmente nos produtos comercializados no canal Correspondente no País. O saldo das operações de créditos consignados alcançou R\$ 809,5 milhões no 4T18, crescimento de R\$ 122,8 milhões ou 17,9% em 12 meses e de R\$ 60,4 milhões ou 8,1% quando comparado ao 3T2018.

A carteira comercial destinada às pessoas jurídicas mantém linha crescente de saldo aplicado, tendo destaque a linha de Progiro – capital de giro destinado às médias, pequenas e microempresas, dando continuidade às ações que estão sendo realizadas no intuito de direcionar a oferta pulverizada de crédito para empresas com bom histórico creditício junto ao Banese.

A carteira de crédito de desenvolvimento apresentou uma redução de R\$ 21,1 milhões em 12 meses. A retração no período foi reflexo da queda dos financiamentos imobiliários e industriais, R\$ -31,3 e R\$ -2,9 milhões, respectivamente, ainda decorrente do cenário macroeconômico. No último trimestre de 2018 a carteira de desenvolvimento apresentou queda de R\$ 7,3 milhões. É importante mencionar que a carteira imobiliária, responsável pela maioria dos créditos de desenvolvimento contratados, é extremamente sensível a um ambiente econômico de pouca atividade e falta de confiança, por se tratar de operações de alto valor individual e longo prazo de liquidação.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	4T18	4T17		4T18	4T17	
AA	413,9	495,2	▼ -16,4%	17,6%	21,7%	▼ -4,1 pp.
A	1.003,1	933,4	▲ +7,5%	42,7%	40,9%	▲ +1,8 pp.
B	569,0	525,5	▲ +8,3%	24,2%	23,0%	▲ +1,2 pp.
C	230,2	166,6	▲ +38,2%	9,8%	7,3%	▲ +2,5 pp.
D - H	134,1	161,2	▼ -16,8%	5,7%	7,1%	▼ -1,4 pp.
Total	2.350,3	2.281,9	▲ +3,0%	100,0%	100,0%	▶ ND

Os segmentos de crédito classificados entre as faixas de risco “AA” a “C” representam 94,3% do total da carteira do Banese (no 4T17 representava 92,9%). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,0% da carteira de crédito do Banese (comparado aos 7,1% verificados no 4T17).

Análise da Qualidade do Crédito do 4T18 por Data de Vencimento - R\$ milhões

	AA	A	B	C	D - H	Total
Parcelas Vencidas	0,0	0,0	4,1	2,1	11,3	17,5
A Vencer Até 30 dias	29,2	85,5	35,2	11,0	5,9	166,8
A Vencer de 31 a 60 dias	20,1	265,0	30,1	10,4	17,2	342,8
A Vencer de 61 a 90 dias	11,9	13,4	13,5	3,4	2,0	44,2
A Vencer de 91 a 180 dias	61,2	53,2	60,4	17,8	5,0	197,6
A Vencer de 181 a 360 dias	50,6	57,2	68,6	19,0	8,7	204,1
A Vencer Acima de 360 dias	240,9	528,8	357,1	166,5	84,0	1.377,3
Total Geral	413,9	1.003,1	569,0	230,2	134,1	2.350,3

A maioria das operações com vencimentos longos, data de liquidação superior a 90 dias, está concentrada nos perfis de baixo risco de crédito (AA a C). Nas operações classificadas em “D – H”, 72,9% do volume financeiro vence após 90 dias.

Análise da Qualidade do Crédito por Carteira 4T18 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	413,9	413,9	0,0	0,0	0,0	0,0
A	1.003,1	393,6	14,5	39,9	354,1	201,0
B	569,0	522,2	16,3	7,0	21,5	2,0
C	230,2	212,8	5,4	7,5	3,8	0,7
D - H	134,1	85,3	26,6	17,8	3,7	0,7
Total	2.350,3	1.627,8	62,8	72,2	383,1	204,4

Em termos de relevância sobre o total de crédito por segmento, os produtos que apresentam proporcionalmente créditos com qualidade inferior são os da carteira industrial (créditos classificados como “D – H” representam 42,4%) e da carteira rural (24,7% classificados como “D – H”).

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	4T18	4T17		V12M	3T18		V3M
Interfinanceiras de Liquidez	999,1	668,8	▲	+49,4%	950,5	▲	+5,1%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.073,2	1.102,2	▼	-2,6%	1.164,2	▼	-7,8%
Cotas de Fundos	101,9	28,0	▲	+263,9%	90,1	▲	+13,1%
Renda Fixa	971,3	1.074,2	▼	-9,6%	1.074,1	▼	-9,6%
Compromissadas + Prest. Garantia	49,2	68,0	▼	-27,6%	25,9	▲	+90,0%
Depósitos Compulsórios	334,3	351,7	▼	-4,9%	386,8	▼	-13,6%
Total	2.455,8	2.190,7	▲	+12,1%	2.527,4	▼	-2,8%

A variação no volume das aplicações financeiras no último ano foi resultante, principalmente, do aumento das captações e de alterações regulamentares nas regras dos recolhimentos de compulsórios da poupança e de depósitos à vista. Na comparação em 03 meses, a redução observada foi reflexo da expansão da carteira de crédito no período.

Tendo em vista a queda dos juros básicos da economia e a finalidade de melhor rentabilizar os ativos da tesouraria, houve migração de parte de recurso de renda fixa para cotas de fundos no 4T18, e no decorrer de 2018, bem como para ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário) na comparação do 4T18 com o 4T17. Ocorreram decréscimos em ativos vinculados ao crédito rural (DI Rural) e em LCI – Letras de Crédito Imobiliário, provenientes de alterações regulamentares que restringem o cômputo das LCIs para fins de atendimento de exigibilidade de depósitos de poupança a partir de janeiro de 2019; e do efeito das mudanças nas regras da exigibilidade do crédito rural para o novo período agrícola 2018-2019.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são constantemente marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

ANÁLISE DOS RESULTADOS
Receitas
Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2018	2017		V12M	4T18	3T18		V3M
Receitas de Crédito	476,5	501,4	▼	-5,0%	119,1	120,2	▼	-0,9%
Receitas de Aplicações Financeiras	125,0	162,4	▼	-23,0%	31,8	32,9	▼	-3,3%
Receitas de Prestação de Serviços	130,9	119,2	▲	+9,8%	38,8	30,9	▲	+25,6%
Receitas de Participações	5,1	0,8	▲	+537,5%	1,5	3,2	▼	-53,1%
Outras Receitas Operacionais	95,3	137,5	▼	-30,7%	25,5	22,6	▲	+12,8%
Receitas Não Operacionais	4,9	5,1	▼	-3,9%	2,6	0,8	▲	+225,0%
Total	837,7	926,4	▼	-9,6%	219,3	210,6	▲	+4,1%

As receitas totais do Banese acumularam R\$ 837,7 milhões em 2018, com redução de 9,6% em relação ao exercício anterior. Essa variação deve-se ao recuo das receitas de aplicações financeiras em 23,0%, provocado pela redução da taxa básica de juros da economia; e à queda de 5,0% nas receitas de operações de crédito, por força da reprecificação dos ativos e maior concorrência.

No acumulado do 4T18, houve elevação de 4,1% nas receitas totais quando relacionado ao 3T18. Essa variação é decorrente de receitas extraordinárias relativas a recuperação de CBP – Créditos Baixados em Prejuízo; venda de imóvel de propriedade do Banco; e receitas de serviços decorrente de bônus de produção anual do Grupo Segurador Mapfre.

As receitas de prestação de serviços apresentaram crescimento no montante de R\$ 11,7 milhões em 12 meses e de R\$ 7,9 milhões no último trimestre, impulsionadas em especial, por tarifas de pacotes de serviços (Pacote de Serviços Clube Mais e Plano de Tarifas PJ) e bônus de produção anual do Grupo Segurador Mapfre.

O crescimento observado nas rendas de participações no último ano foi decorrente das receitas da equivalência patrimonial da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., após o aporte de capital e aumento de participação societária na empresa mencionada.

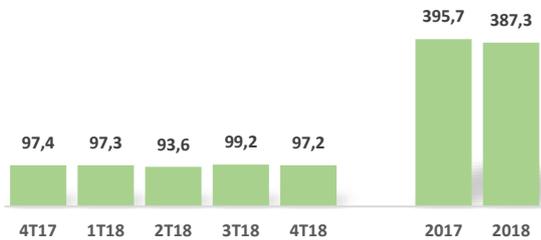
Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2018	2017		V12M	4T18	3T18		V3M
Despesas de Captação	207,8	262,0	▼	-20,7%	51,7	52,5	▼	-1,5%
Resultado de TVM	0,5	0,2	▲	+150,0%	0,0	0,1	▼	-100,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	5,0	5,8	▼	-13,8%	1,1	1,3	▼	-15,4%
Total	213,3	268,0	▼	-20,4%	52,8	53,9	▼	-2,0%

As despesas de captação variaram em -20,7% nos últimos 12 meses, pelo fato do custo médio de captação ser fortemente indexado à taxa básica de juros da economia, que apresentou queda no período relacionado, compensando o crescimento do volume captado. Na comparação do 4T18 em relação ao 3T18, teve variação de -1,5%, consequente da redução do saldo de CDB/RDB no período.



Receita Líquida de Juros (NII) - R\$ milhões



As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos Custos Diretos de Captação) apresentaram decréscimo de 2,0% na variação do 4T18 para o 3T18 e apresentam estabilidade quando relacionadas ao 4T17. No acumulado de 12 meses, a redução foi de 2,1% em relação a 2017.

O Resultado é uma combinação dos fatores apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como a retração da taxa básica da economia.

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2018	2017		V12M	4T18	3T18		V3M
Salários	100,5	95,5	▲	+5,2%	26,4	25,4	▲	+3,9%
Benefícios	21,7	21,0	▲	+3,3%	6,0	5,2	▲	+15,4%
Encargos Sociais	47,3	45,2	▲	+4,6%	12,0	11,9	▲	+0,8%
Treinamentos e Outros	1,5	1,4	▲	+7,1%	0,5	0,3	▲	+66,7%
Total	171,0	163,1	▲	+4,8%	44,9	42,8	▲	+4,9%

As despesas com pessoal apresentaram elevação de 4,8% quando observadas as despesas acumuladas 2018 em relação a 2017 e 4,9% quando relacionado o 4T18 com o 3T18. O aumento dessas despesas está em linha com a inflação e reajuste da categoria bancária no período, não representando crescimento real.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2018	2017		V12M	4T18	3T18		V3M
Serviços de Terceiros	66,3	56,0	▲	+18,4%	18,5	17,1	▲	+8,2%
Consumo, Manutenção e Materiais	22,0	21,9	▲	+0,5%	5,8	5,3	▲	+9,4%
Sistemas e Processamento de Dados	26,5	24,2	▲	+9,5%	7,2	6,4	▲	+12,5%
Seguros	3,6	3,7	▼	-2,7%	1,1	0,8	▲	+37,5%
Transportes de Numerário	7,7	7,7	▶	ND	1,9	1,9	▶	ND
Tributárias	1,2	1,4	▼	-14,3%	0,3	0,2	▲	+50,0%
Outras despesas	16,1	22,2	▼	-27,5%	4,8	4,8	▶	ND
Total	143,4	137,1	▲	+4,6%	39,6	36,5	▲	+8,5%

As outras despesas administrativas avançaram 4,6% no acumulado de 2018 em relação ao exercício anterior (R\$ +6,3 milhões) e 8,5% (R\$ +3,1 milhões) comparando o 4T18 com o 3T18. Os maiores incrementos podem ser observados nos grupos de Serviços de Terceiros e Sistemas e Processamento de Dados, despesas essas relacionadas com os processos de estratégia de migração dos serviços do Banese para canais digitais e para correspondentes no país.

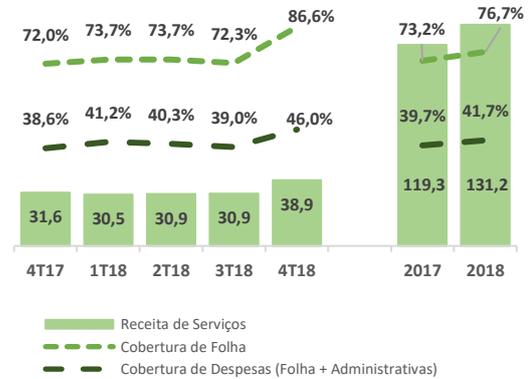


O índice de cobertura folha de 2018 variou positivamente em 3,5 pp. na comparação com 2017 e 14,3 pp. em relação ao trimestre anterior.

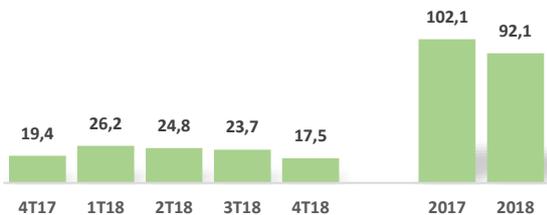
Com relação ao índice de cobertura de despesas totais, que além da folha incluem as despesas administrativas, em 2018 ficou em 41,7%, 2,0 pp. superior ao de 2017. Já na análise trimestral, o 4T18 apresenta o índice de cobertura administrativa 7,0 pp. superior ao trimestre anterior.

A variação nos índices mencionados foi provocada por receitas extraordinárias ocorridas no 4T18 e já mencionadas nesse relatório.

Índices de Cobertura (%)



Despesa com Provisão - R\$ milhões



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) acumularam R\$ 17,5 milhões no 4T18, 26,2% inferior ao volume registrado no 3T18, e 9,8% abaixo do acumulado no mesmo período do ano anterior.

No 4T18 houve recuperação de operações em piores níveis de risco, ocasionando reversões e menos despesas no período.

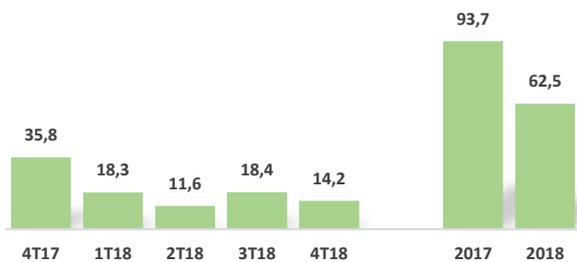
Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2018	2017		V12M	4T18	3T18		V3M
Amortização e Depreciação	16,7	16,9	▼	-1,2%	4,1	4,3	▼	-4,7%
Desvalorização de Créditos	0,4	0,8	▼	-50,0%	0,1	0,1	▶	ND
Provisões Passivas	7,4	13,2	▼	-43,9%	1,9	1,8	▲	+5,6%
Convênio com Tribunal de Justiça	16,5	14,3	▲	+15,4%	4,1	4,1	▶	ND
ISS/PIS/COFINS	35,0	34,7	▲	+0,9%	9,3	8,7	▲	+6,9%
Descontos Concedidos	0,5	0,4	▲	+25,0%	0,0	0,2	▼	-100,0%
Juros sobre Capital Próprio	21,4	23,1	▼	-7,4%	5,1	6,1	▼	-16,4%
Participação nos Lucros e Resultados	9,2	13,8	▼	-33,3%	2,8	2,0	▲	+40,0%
Outras	11,1	4,5	▲	+146,7%	1,8	5,8	▼	-69,0%
Total	118,2	121,7	▼	-2,9%	29,2	33,1	▼	-11,8%

As Outras Despesas Operacionais – Outras, apresentaram retração no comparativo de 12 meses e em relação ao trimestre anterior. As maiores variações em 12 meses são assim explicadas: em 2017 houve contabilização não recorrente de provisões para passíveis cíveis no montante de R\$ 5,0 milhões, retornando à normalidade em 2018; despesas com convênio Tribunal de Justiça cresceram em consequência do aumento de saldo dos depósitos judiciais no período; despesa de participação nos lucros e resultado menor em decorrência do menor lucro apurado.



Lucro Líquido - R\$ milhões



Lucro Líquido

O resultado do Banese em 2018 e 4T18, foi diretamente afetado por evento não recorrente relacionado à mudança de alíquota da CSLL – Contribuição Sobre Lucro Líquido, a qual voltará a ser de 15% a partir de janeiro/19. Em dezembro/18 o estoque de crédito tributário da CSLL teve sua base ajustada, passando de 20% para 15%, atendendo às normas vigentes, gerando impacto negativo na ordem de R\$ 9,5 milhões sobre o resultado apurado.

Reflexo do comportamento dos negócios apresentados nesse relatório e do impacto do ajuste no estoque de crédito tributário acima mencionado, o lucro líquido do 4T18 ficou em R\$ 14,2 milhões, 22,8% inferior ao registrado no 3T18; e o lucro líquido de 2018 totalizou R\$ 62,5 milhões, -33,3% em relação a 2017.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou 10,0% no período de 12 meses e 1,3% quando comparado ao 3T18, por força da incorporação dos resultados do período, tendo efetivado pagamento de dividendos adicionais complementares em abril/18 e ajuste de avaliação atuarial em dezembro/18, relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695. O efeito da aplicação dessa norma impactou negativamente o patrimônio líquido do Banese em R\$ -3,9 milhões.

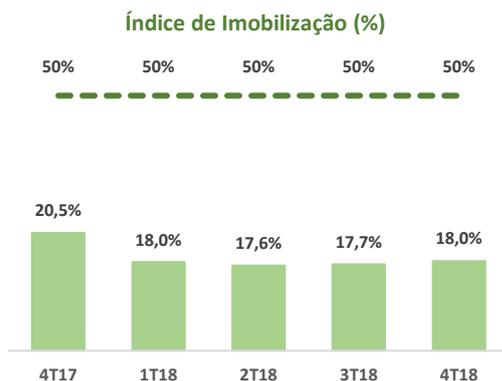
Patrimônio Líquido - R\$ milhões



Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização R\$ milhões	4T18	3T18		V3M	4T17		V12M
Patrimônio de Referência	446,9	434,9	▲	+2,7%	434,9	▲	+2,7%
PR Nível I	376,0	365,7	▲	+2,8%	341,0	▲	+10,2%
PR Nível II	70,8	69,2	▲	+2,3%	93,9	▼	-24,6%
Índice de Basileia	14,2%	14,6%	▼	-0,4 pp.	15,2%	▼	-1,0 pp.
Índice de Basileia Amplo	12,8%	13,2%	▼	-0,4 pp.	14,1%	▼	-1,3 pp.
Índice de Capital Principal	11,9%	12,2%	▼	-0,3 pp.	11,9%	▶	ND
Índice de Capital Nível I	11,9%	12,2%	▼	-0,3 pp.	11,9%	▶	ND

O Índice de Basileia do Banese totalizou 14,2% ao final do 4T18, e o Índice Amplo registrou 12,8%, apresentando uma involução de 0,4 pp. e de 0,4 pp., respectivamente, quando comparados aos índices verificados ao final do 3T18, ocasionado pela elevação dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) em 5,69% (aprox. R\$ 169,3 milhões), devido ao aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito em 4,31% (aprox. R\$ 108,3 milhões), e dos Ativos Ponderados ao Risco de Mercado em 100,1% (aprox. R\$ 61 milhões).



O índice de imobilização encerrou o 4T18 em 18,0%, aumento de 0,3 pp. quando comparado ao índice observado no 3T18, observando pelo incremento no ativo permanente em 3,73% (aprox. R\$ 3,5 milhões). O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

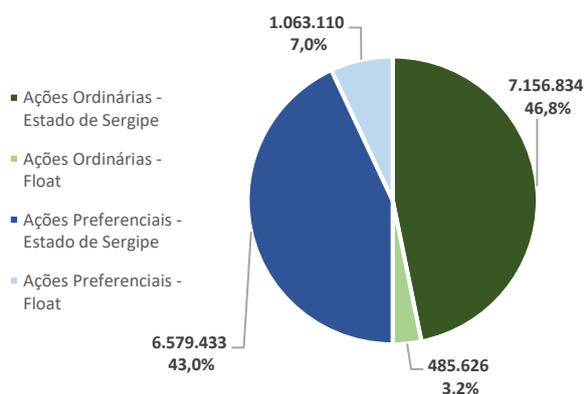
Ratings

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Rating</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Estável
<i>Moody's</i>	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Estável
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Estável
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável

A *Fitch Ratings*, em 14 de agosto de 2018, elevou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para “A-(bra)” - (A menos (bra)) de “BBB+(bra)” - (BBB mais (bra)) e o *Rating* Nacional de Curto Prazo para “F1” (bra), de “F2(bra)”, com manutenção da perspectiva do *rating* de longo prazo como Estável. A elevação dos *ratings* nacionais do Banese refletiu a opinião da *Fitch* em relação ao fortalecimento do perfil financeiro do Banco. Destacou, ainda, que a recuperação consistente da rentabilidade, mantendo níveis elevados desde 2016, com crescimento sustentado no crédito controlado e índices de inadimplência estáveis, mesmo sob um ambiente operacional desafiador.

A *Moody's Investors Service*, reafirmou, em 16 de outubro de 2018, o perfil de risco de crédito individual "ba2" ao Banese e *ratings* de depósito "Aa3.br", em longo prazo e BR-1, em curto prazo, na escala nacional brasileira, com a manutenção da Perspectiva Estável. A manutenção do *rating* considerou a participação de mercado do Banese no Estado de Sergipe (aproximadamente um terço dos depósitos e empréstimos), e do seu foco em fornecer serviços financeiros aos funcionários públicos estaduais, bem como para pequenas e médias empresas, que estão intrinsecamente conectadas à economia de Sergipe.

Banese na B3



A composição societária do Banese é constituída por 15,2 milhões de ações, sendo 7,6 milhões de ações ordinárias (**BGIP3**) e 7,6 milhões de ações preferenciais (**BGIP4**). As ações em circulação representam 10,2% do total, sendo 31,3% ON e 68,7% PN, distribuídas em 2.620 investidores pessoas físicas e 349 investidores pessoas jurídicas.

O Governo do Estado de Sergipe é o sócio majoritário do Banese, que detém 89,8% do total de ações.

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Cientes e Canais de Atendimento

O Banese gerencia um total de 859.262 clientes, que abrangem 826.960 clientes Pessoa Física e 32.302 clientes Pessoa Jurídica. A quantidade de clientes apresentou um crescimento de 10,2% nos últimos 12 meses, consequência do foco estratégico na expansão da carteira de clientes. Em relação ao 3T2018 o aumento foi de 0,5%.

O Banese, dentro da sua estratégia de canais, tem proporcionado constantes soluções inovadoras na sua plataforma online, composta pelo *Internet* e *Mobile Banking*, com investimentos em novas funcionalidades e na melhoria da experiência dos clientes. Como consequência, tais Canais alcançaram números recordes para toda a rede Banese no ano de 2018. Foram realizadas 82,6 milhões de transações no ano, um crescimento de 24,8% em relação a 2017, e movimentados R\$ 7,9 bilhões, um crescimento de 38,6% na comparação com o ano anterior. É importante destacar que 67,1% dos clientes do Banese utilizaram os canais online para realizar suas transações bancárias em 2018.

Dados de Canais

	4T18	3T18	V3M	2018	2017	V12M
Agências	63	63	▶ 0	63	63	▶ 0
Postos de Serviços	15	15	▶ 0	15	13	▲ 2
Terminais ATM	506	502	▲ 4	506	508	▼ -2
Correspondentes no País	233	233	▶ 0	233	240	▼ -7
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	10,6 Mi	10,2 Mi	▲ 0,4 Mi	41,1 Mi	39,8 Mi	▲ 1,3 Mi
Volume Transacionado	R\$ 10,3 Bi	R\$ 9,7 Bi	▲ R\$ 0,6 Bi	R\$ 39,6 Bi	R\$ 38,8 Bi	▲ R\$ 0,8 Bi
Transações <i>online</i>	23,2 Mi	21,4 Mi	▲ 1,8 Mi	82,6 Mi	66,2 Mi	▲ 16,4 Mi
Volume Transacionado	R\$ 2,3 Bi	R\$ 2,0 Bi	▲ R\$ 0,3 Bi	R\$ 7,9 Bi	R\$ 5,7 Bi	▲ R\$ 2,2 Bi

Comprometimento com a Inovação – Banese 2.0

O Banese reforçou em 2018 o investimento nos principais focos estratégicos, buscando atender as necessidades dos clientes por meio de soluções inovadoras e adoção de novas tecnologias para a oferta de produtos e serviços. Com o intuito de proporcionar aos clientes maior comodidade, agilidade e melhor experiência, o Banco disponibiliza 78 caixas eletrônicas recicladoras de cédulas espalhados pelo Estado, além de 92 em parceria com a rede Saque e Pague.

Para as Pessoas Jurídicas são fornecidos os serviços de RDC (Captura Remota de Cheques) e Depósito Inteligente. O RDC assegura a simplificação do processo de depósito de cheques para clientes PJ. No ano de 2018 o volume de transações foi de 61,3 mil cheques e um valor transacionado total de R\$ 100,7 milhões, um incremento de 10,7% quando relacionado ao ano anterior.

O Depósito Inteligente alcançou em 2018 um total de R\$ 436,6 milhões em valor transacionado, reflexo dos 548,8 mil depósitos realizados no ano, um crescimento de mais de 170,0% em relação ao registrado em 2017, tanto do valor quanto do volume. O serviço permite redução em despesas de recolhimento de numerário e falhas operacionais na tesouraria do cliente, além de ganhos com uma gestão de numerário automatizada e proativa, mitigando riscos de fraude.

Investimentos em Capital Humano

Os investimentos em programas de aprendizagem realizados pelo Banco seguem alinhados ao plano estratégico da organização, com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagens competitivas.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional é uma das principais ações promovidas pelo Banese, oportunizando a formação dos seus empregados em cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio da oferta de bolsas de 50% do valor do curso. O Banco também possui programas que garantem a obtenção de certificações e a participações em eventos e treinamentos.

A Universidade Corporativa Banese, ambiente virtual de aprendizagem, disponibiliza mais de 100 cursos auto instrucionais para seus colaboradores, e registrou um total de 2.444 cursos concluídos no ano de 2018, com destaque para: Princípios de Segurança da Informação, Prevenção e Combate ao Crime de Lavagem de Dinheiro, Grafoscopia Básica, Processo de Abertura de Contas e Avaliação de Perfil de Investidor.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC), além da Banese Corretora e Administradora de Seguros, do Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), da Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e do Instituto Banese, esse último é responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental e apoio às manifestações culturais.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

No ano de 2018, a Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC) intensificou seu plano de expansão, que visa ser referência em meios de pagamento no Nordeste. Presente nos estados de Sergipe, Alagoas e Paraíba, a SEAC alcançou também os estados do Ceará e Rio Grande do Norte, por meio de parcerias firmadas em 2018. A expectativa é que nos próximos anos tais ações ampliem o percentual de participação do Banese Card em cada estado.

O volume financeiro transacionado no ano de 2018 cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) alcançou um total de R\$ 1,47 bilhão, crescimento de 10,4% em relação a 2017. No 4T18, a SEAC obteve um faturamento total de R\$ 425,9 milhões. A quantidade de clientes aptos a comprar alcançou em 2018 um total de 567,5 mil clientes, superior em 5,04% o ano de 2017.

A SEAC deu continuidade aos esforços para o aperfeiçoamento tecnológico e o desenvolvimento de novos produtos e serviços. Com o lançamento da marca TKS e a criação da subadquirência, foi possível ofertar novas soluções mais completas aos lojistas, como novas bandeiras de cartão de crédito e débito. Em 2018, mais de 5 mil estabelecimentos foram credenciados para operar com outras bandeiras através da rede TKS, o que correspondeu a 12% da base de lojistas já credenciados ao Banese Card.

Além disso, no mesmo período, foi iniciada a distribuição dos primeiros cartões com tecnologia de chip, proporcionando uma maior segurança nas transações realizadas por seus detentores. Entre outros benefícios ofertados no ano, destaca-se também: disponibilização de pagamento da fatura e outros serviços nos canais digitais, como também e o lançamento do aplicativo do produto Banese Alimentação.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, buscando novos produtos e investindo em tecnologia, como o Portal de Seguros. Em 2018, a Corretora apresentou um volume de R\$ 92,2 milhões em seguros contratados, correspondendo a um incremento de 7,6% em relação a 2017.

Tal crescimento foi motivado principalmente pelos seguros de vida, acidentes pessoais e previdência privada. A receita operacional do 4T18 alcançou um total de R\$ 6,6 milhões, um crescimento de 25,2% em relação ao trimestre anterior. As receitas acumularam no ano um total de R\$ 23,7 milhões, o que representou um incremento de 12,1% quando comparado ao acumulado no ano anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese atua como agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da comunidade e a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, artístico, socioambiental e cultural do estado.

No ano de 2018, a entidade proporcionou benefícios sociais a projetos estratégicos e ações de assistência para um total de 44.383 pessoas, que somaram um investimento total de R\$ 538,0 mil, conforme suas finalidades estatutárias e orientada pelos objetivos estratégicos do Banese.

O Museu da Gente Sergipana, um importante celeiro das artes e da cultura do Estado de Sergipe, recebeu durante todo o ano de 2018 um total de 93.767 visitantes. A notável quantidade de visitantes do Museu reflete o quanto a região se tornou ainda mais atrativa para a população local e para os turistas, após a inauguração do Largo da Gente Sergipana no início do ano.

Fernando Soares da Mota
Presidente

Helom Oliveira da Silva
Diretor de Gestão Estratégica e Controles

Renato Augusto Cruz Dantas
Diretor de Finanças e Tecnologia

Olga Maria dos Santos Carvalhaes
Diretora de Crédito e Serviços

José Marcelino Andrade
Diretor Administrativo

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.12.2018	31.12.2017
Receitas da Intermediação Financeira	633.660	691.068
Operações de Crédito	494.699	511.152
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	124.515	162.183
Resultado das Aplicações Compulsórias	14.446	17.733
Despesas da Intermediação Financeira	(287.556)	(340.786)
Operações de Captações no Mercado	(204.417)	(255.727)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.952)	(5.760)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(49.896)	(48.066)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(28.291)	(31.233)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	346.104	350.282
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(191.871)	(165.963)
Receitas de Prestação de Serviços	120.252	129.859
Receitas de Tarifas Bancárias	70.390	39.468
Despesas de Pessoal	(203.162)	(194.417)
Outras Despesas Administrativas	(196.548)	(187.750)
Despesas Tributárias	(53.075)	(54.793)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	113.488	149.477
Outras Despesas Operacionais	(43.216)	(47.807)
Resultado Operacional	154.233	184.319
Resultado Não Operacional	2.252	2.593
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	156.485	186.912
Imposto de Renda e Contribuição Social	(75.795)	(72.146)
Provisão para Imposto de Renda	(30.774)	(34.536)
Provisão para Contribuição Social	(25.968)	(28.882)
Ativo Fiscal Diferido	(19.053)	(8.728)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(9.237)	(13.831)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	71.453	100.935
Participação de não Controladores	(8.913)	(15.283)
Lucro Líquido	62.540	85.652
Juros sobre o Capital Próprio	(21.420)	(23.143)

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.12.2018	31.12.2017
Receitas da Intermediação Financeira	638.890	705.184
Operações de Crédito	499.934	525.268
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	124.510	162.183
Resultado das Aplicações Compulsórias	14.446	17.733
Despesas da Intermediação Financeira	(262.639)	(315.869)
Operações de Captações no Mercado	(207.791)	(262.043)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.952)	(5.760)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(49.896)	(48.066)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	376.251	389.315
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(251.775)	(235.182)
Receitas de Prestação De Serviços	60.820	79.856
Receitas de Tarifas Bancárias	70.390	39.468
Despesas de Pessoal	(174.648)	(166.190)
Outras Despesas Administrativas	(155.329)	(149.587)
Despesas Tributárias	(36.195)	(36.041)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	4.154	804
Outras Receitas Operacionais	14.599	28.886
Outras Despesas Operacionais	(35.566)	(32.378)
Resultado Operacional	124.476	154.133
Resultado Não Operacional	2.536	2.868
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	127.012	157.001
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55.235)	(57.518)
Provisão para Imposto de Renda	(25.770)	(29.077)
Provisão para Contribuição Social	(21.765)	(24.387)
Ativo Fiscal Diferido	(7.700)	(4.054)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(9.237)	(13.831)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	62.540	85.652
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	62.540	85.652
Juros sobre o Capital Próprio	(21.420)	(23.143)

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	3.659.081	3.565.665
DISPONIBILIDADES	89.943	89.937
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	999.053	668.757
Aplicações no Mercado Aberto	584.993	389.995
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	414.060	278.762
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.123.186	1.162.408
Carteira Própria	1.058.817	1.074.726
Vinculados a Compromissos de Recompra	48.442	67.769
Vinculados à Prestação de Garantias	237	223
Vinculados ao Banco Central	15.690	19.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	331.604	332.814
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.300	546
Créditos Vinculados:	319.178	332.268
- Depósitos no Banco Central	319.109	331.970
- Convênios	69	298
Correspondentes	10.126	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	683.135	924.976
Operações de Crédito:	716.966	967.505
- Setor Privado	716.966	967.505
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(33.831)	(42.529)
OUTROS CRÉDITOS	426.046	384.329
Rendas a Receber	10.405	6.724
Diversos	449.048	415.820
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.217)	(1.117)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(32.013)	(37.098)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(177)	-
OUTROS VALORES E BENS	6.114	2.444
Outros Valores e Bens	1.403	1.383
Despesas Antecipadas	4.711	1.061
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.720.468	1.410.742
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	24.422	27.442
Carteira Própria	24.422	27.442
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	27.935	26.822
Créditos Vinculados:	27.935	26.822
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	27.935	26.822
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.383.126	1.077.690
Operações de Crédito:	1.428.935	1.125.811
- Setor Privado	1.428.935	1.125.811
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(45.809)	(48.121)
OUTROS CRÉDITOS	250.815	249.681
Diversos	250.815	249.681
OUTROS VALORES E BENS	34.170	29.107
Outros Valores e Bens	35.323	30.505
Provisões para Desvalorizações	(2.758)	(2.373)
Despesas Antecipadas	1.605	975

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.12.2018	31.12.2017
PERMANENTE	97.060	98.531
INVESTIMENTOS	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	80.648	78.618
Imóveis de Uso	71.946	70.679
Outras Imobilizações de Uso	132.804	124.922
Depreciações Acumuladas	(124.102)	(116.983)
INTANGIVEL	16.406	19.907
Ativos Intangíveis	65.045	62.794
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(48.639)	(42.887)
TOTAL	5.476.609	5.074.938

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE	3.948.211	3.456.942
DEPÓSITOS	3.379.800	2.995.329
Depósitos à Vista	712.955	592.406
Depósitos de Poupança	1.384.752	1.247.429
Depósitos Interfinanceiros	162.486	155.881
Depósitos a Prazo	1.119.607	999.613
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.241	1.561
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	1.241	1.561
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	22.001	23.213
Carteira Própria	22.001	23.213
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	52.991	24.134
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	52.991	24.134
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	754	787
Recursos em Trânsito de Terceiros	754	787
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	22.248	16.944
BNDES	5.269	5.006
FINAME	2.507	3.365
Outras Instituições	14.472	8.573
OUTRAS OBRIGAÇÕES	469.176	394.974
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.054	2.175
Sociais e Estatutárias	609	459
Fiscais e Previdenciárias	80.993	78.234
Dívidas Subordinadas	70.299	-
Diversas	315.221	314.106



Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.12.2018	31.12.2017
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.083.426	1.226.223
DEPÓSITOS	821.873	869.311
Depósitos a Prazo	821.873	869.311
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	26.405	44.525
Carteira Própria	26.405	44.525
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	45.830	52.429
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	45.830	52.429
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	42.881	61.479
BNDES	342	7.023
FINAME	2.305	4.878
Outras Instituições	40.234	49.578
OUTRAS OBRIGAÇÕES	146.437	198.479
Fiscais e Previdenciárias	-	2.060
Dívidas Subordinadas	88.539	146.432
Diversas	57.898	49.987
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	11.632	12.220
Resultados de Exercícios Futuros	11.632	12.220
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	433.340	379.553
Capital	348.000	232.000
- De Domiciliados no País	348.000	232.000
Reservas de Lucros	61.796	140.481
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.856)	(11.415)
Participação de Não Controladores	27.400	18.487
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.476.609	5.074.938

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.12.2018	31.12.2017
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	633.660	691.068
Despesa da intermediação financeira	(287.556)	(340.786)
Outras receitas/despesas operacionais	70.272	101.670
Resultado não operacional	2.252	2.593
Receita da prestação de serviços	190.642	169.327
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(170.663)	(157.534)
Valor Adicionado Bruto	438.607	466.338
Retenções	(19.180)	(19.974)
Amortização	(5.749)	(5.912)
Depreciação	(13.431)	(14.062)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	419.427	446.364
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	419.427	446.364
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	128.870	126.939
Despesas Tributárias	72.128	63.521
Imposto de renda e contribuição social	56.742	63.418
Empregados	212.399	208.248
Salários e honorários	121.688	115.898
Encargos sociais	45.038	42.751
Previdência privada	7.999	8.282
Benefícios e treinamentos	28.437	27.486
Participação nos resultados	9.237	13.831
Aluguéis	4.410	4.493
Taxas e Contribuições	2.295	5.749
Acionistas	21.420	26.949
Dividendos	-	3.805
Juros sobre o capital próprio	21.420	23.144
Participação não Controladores	8.913	15.283
(Prejuízo)/Lucro Retido	41.120	58.703
Valor Adicionado Distribuído	419.427	446.364



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.12.2018	31.12.2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	191.615	198.035
Lucro Líquido	62.540	85.652
Ajuste ao Lucro Líquido	129.075	112.383
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	49.896	48.066
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	448	762
Depreciações e Amortizações	19.425	20.288
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(246)	(314)
Ajuste de Provisão Passivas	9.678	16.236
Outras Provisões Operacionais	10.608	-
Despesa com prêmio de fidelização	794	526
Outras Provisões Não Operacionais	588	1.202
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	259	239
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	238	(864)
Ativo Fiscal Diferido	19.053	8.728
Perda de Capital	3.634	3.233
Reversão de provisão de créditos vinculados ao SFH	-	(4.890)
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(8.979)	(8.529)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	(4.612)	(3.533)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	28.291	31.233
Juros Sobre o Capital Próprio Não Pagos	-	-
Varição de Ativos e Obrigações	148.377	(356.674)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	10.089	2.492
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	42.003	(493.076)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	(704)	(172.727)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(141.782)	(189.477)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(8.734)	(26.426)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(51.574)	(75.615)
Aumento (Redução) em Depósitos	337.033	586.491
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(19.332)	14.723
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(13.294)	(10.528)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	7.559	(7.462)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(588)	12.201
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(12.299)	2.730
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	339.992	(158.639)
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	303	225
Aquisição de Imobilizado de Uso	(17.305)	(21.205)
Baixa de Imobilizado de Uso	1.300	3.986
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-	(59)
Aplicações no Intangível	(2.251)	(2.805)
Aporte de Capital em Controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(17.953)	(19.858)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	8.913	15.283
Dividendo Adicionais Propostos Pagos	(3.805)	(8.408)
Dividendo Intermediário	-	(20.039)
Juros sobre Capital Próprio Pagos	(21.420)	(23.144)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	22.258	29.250
Dívidas Subordinadas	12.406	8.925
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	18.352	1.867
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	340.391	(176.630)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	489.940	666.570
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	830.331	489.940